

## **Controle de moscas com uso do óleo essencial de cravo no Hospital Veterinário da PUC Minas em Betim**

*Flies control with carnation essential oil used in hospital of veterinary PUC Minas in Betim*

Inaiá R. Tupinambás<sup>1</sup>; Isis T. Celestino<sup>1</sup>; Mariana de O. Resende<sup>1</sup>; Sálua Dabien H. Costa<sup>1</sup>; Alessandra P. S. Gomes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim. Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115. inaiart@hotmail.com

**Palavras-chave:** óleo essencial de cravo; inseticida; *Musca domestica*; *Stomoxys calcitrans*; *Syzygium aromaticum*.

**Keywords:** essential oil of clove; insecticide; *Musca domestica*; *Stomoxys calcitrans*; *Syzygium aromaticum*.

**RESUMO:** Os inseticidas sintéticos geram resultados satisfatórios no controle de pragas, porém insatisfatórios por colocarem em risco a saúde dos seres vivos próximos, poluírem o meio ambiente, possuírem baixa seletividade e alta toxicidade. O uso indiscriminado por parte dos usuários resulta na seleção de espécies resistentes. Os óleos essenciais são uma alternativa ao problema exposto, pois são facilmente biodegradados no ambiente, possuem toxicidade baixa ou inexistente. Foi avaliada a eficácia do Óleo Essencial de Cravo como inseticida para combater espécies de *Musca domestica* e a *Stomoxys calcitrans*, que causam irritação e podem veicular doenças, nos animais do Hospital Veterinário da PUC MINAS em Betim. O inseticida a base de cravo foi preparado em duas diluições. A primeira na proporção de 1:100 ml em álcool 70% para ser aplicado nas baias e canil; a segunda diluição foi preparada na proporção de 1:100 ml em álcool 30% para ser aplicada diretamente nos animais. Não houve controle nos dois tipos de inseticida, devido ao número restrito de animais. Antes da aplicação, realizou-se uma visita técnica para avaliar a estrutura do Hospital e os locais e condições que se encontravam os animais. Verificou-se que as baias e os currais apresentaram maior quantidade de moscas, mais de 50 exemplares de cada espécie. Para se conhecer mais sobre o manejo, aplicou-se um questionário para os funcionários que cuidavam desses animais. No ambiente, a diluição foi aplicada nas paredes em uma altura de 2 metros, fazendo uma faixa de 15 centímetros de largura na horizontal por toda a parede e em paredes alternadas. Nos bovinos, foram borrifados 50 ml nos membros torácicos e pélvicos. Após a aplicação, foram acompanhados diariamente os animais com o objetivo de observar de modo quantitativo, realizando a contagem de moscas nos

animais e/ou ambiente e se esses apresentaram reações alérgicas. Após 15 dias as diluições foram reaplicadas e continuou-se a as observações diárias. Na primeira aplicação houve mudança significativa na população de moscas presentes nas baias e equinos, que se encontravam livres de moscas das duas espécies. Nos currais e canis não houve mudança significativa. Os resultados encontrados na segunda aplicação foram semelhantes ao da primeira. O óleo essencial é uma ótima alternativa para a substituição dos inseticidas químicos, porém para a sua total eficácia é preciso que haja manejo, que as aplicações sejam feitas de maneira correta e respeite-se o ciclo das espécies de moscas.